

Arte Pura

Texto: Angelo Villarrubia Mausó

Fotos: Tatiana Villa

Antigo atelier de pintura é transformado em dormitório com ares de galeria de arte pelas mãos do escritório G.Kalili e Freitas.

Um atelier de pintura foi transformado em suíte para o casal de empresários na faixa de 40 anos, com quatro filhos. A casa dos anos 50, situada no bairro do Sumaré, em São Paulo (SP), já havia sofrido uma reforma abrangente em seu corpo principal, mas sem alterar as características da construção original. Os moradores queriam um quarto mais afastado do resto da casa, com características de loft, o que demandava um ambiente moderno e diferente. Os Arquitetos G.Kalili e Freitas assinam o dormitório projetado para o casal. Com 67 m² e pé-direito variável, de 2,6 a 4m, os proprietários queriam aproveitar o atelier e redistribuir os espaços depois do nascimento depois da filha mais nova, agora com quatro anos, que ocupa o cômodo vizinho.

O lugar tinha particularidades, como grandes janelas e paredes internas – importantes para os clientes, apreciadores de obras de arte. Basta conferir o arrojado quadro sobre a cama, de Sérgio Romagnolo, ou a enorme mosca pendente em tecido de Joana Vasconcelos.

A proposta era manter a configuração do atelier, tirando partido do pé-direito duplo, das janelas e das paredes e aberturas existentes. Alguns ambientes foram adaptados, como a construção de um banheiro e uma área para livros junto aos armários; no lugar anteriormente ocupado por uma varanda foi erguido o quarto da menina.

O piso em granilite e as cores suaves foram escolhidos para manter a linguagem da casa e preservar as características da construção original. Tudo muito básico e levemente rústico, para destacar as obras de arte sem sobrecarregar o visual.

A iluminação é especial, uma vez que foi originalmente projetada para o uso do atelier. Acrescentou-se um sistema paralelo, com lâmpadas incandescentes que deixam a ambientação mais quente, em contraposição às fluorescentes que circundam a área do quarto e que pertenciam ao anterior. “É importante o conjunto dos dois sistemas, uma vez que o quarto tem várias obras de arte que podem ser vistas de formas distintas”, dizem os profissionais. Os arquitetos deviam manter as linhas originais da construção existente, assim como os acabamentos, sempre que possível. Os materiais empregados deram uma dose de rusticidade, adequando-se ao conceito do projeto.

Fonte: Revista Decorar

Data: 21/2005